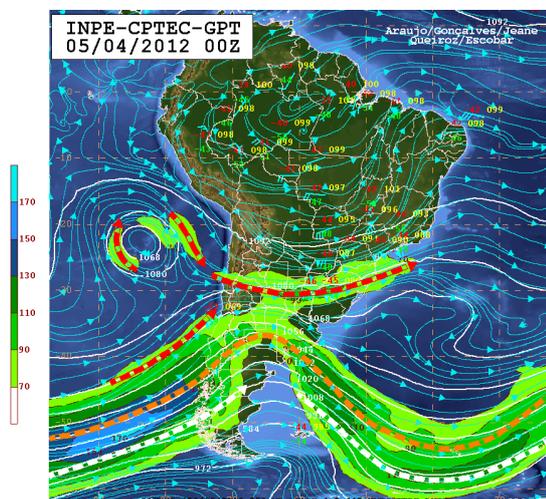




Análise Sinótica

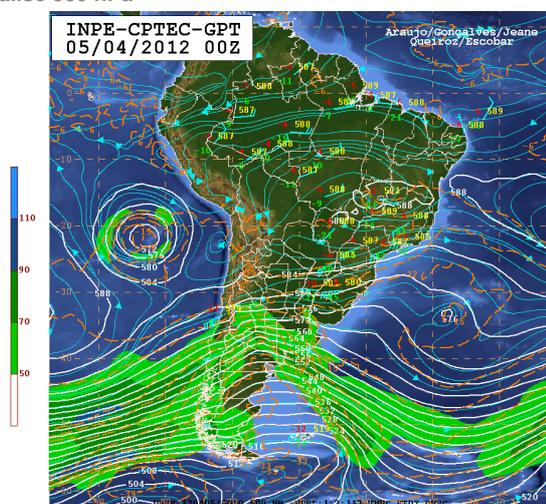
05 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



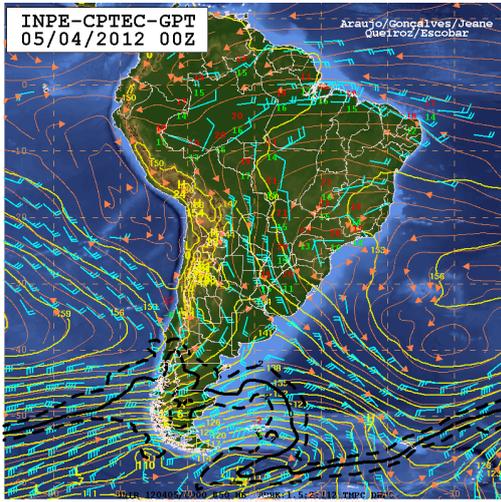
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (05/04), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o extremo norte da Argentina, centro-norte do Paraguai, Bolívia, Região Centro-Oeste e Norte do Brasil, com um núcleo centrado em torno de 03S/60W. A leste desta ampla área anticiclônica observa-se um cavado atuando pelo Nordeste do país. A combinação da circulação entre ambas as áreas, anticiclônica e ciclônica, gera difluência no escoamento, principalmente, sobre a Região Sudeste. Esta difluência gera divergência neste nível e a consequente convergência em baixos níveis da troposfera, porém, apesar do aquecimento diurno, o teor de umidade disponível na atmosfera se encontra relativamente baixo entre o Centro-Oeste e o Sudeste do país devido a um anticiclone na troposfera média como será descrito na análise de 500 hPa, que dificulta o desenvolvimento de nebulosidade significativa. Com isso, a nebulosidade em grande parte destas áreas é mais rasa e a convecção muito pontual e ocorrer apenas nas áreas em que a termodinâmica consegue quebrar a barreira do anticiclone. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é visto no Pacífico centrado em torno de 23S/84W, este sistema atua praticamente como uma baixa desprendida, conhecida também como Gota Fria e tem um comportamento bastante barotrópico já que este sistema tem reflexo, praticamente em fase, nas demais camadas troposféricas até a superfície. Nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) contornando o VCAN e a crista que passa pelo norte da Argentina e parte da Região Sul do Brasil. Um cavado frontal atua pela Argentina e Atlântico adjacente e tem suporte dinâmico dos JST e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS), com forte difluência no escoamento entre a Província de Buenos Aires e o Sul do Brasil. Este padrão teve associado a temporal e alagamentos no dia anterior na capital da Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (05/04), percebe-se a atuação de um núcleo anticiclônico sobre o Atlântico centrado em torno de 20S/20W. Deste sistema desprende-se uma área de crista que se propaga em direção ao leste da BA. Percebe-se outra área anticiclônica centrada sobre o centro de GO. Estes sistemas de alta pressão geram subsidência do ar e compressão adiabática o que, geralmente, inibe a formação de nuvens e proporcionam um aquecimento adicional elevando ainda mais as temperaturas em superfície. É este sistema que também deixa baixa a umidade relativa do ar em áreas do Centro-Oeste, Sudeste e interior do Nordeste e que tem inibido a instabilidade nestas áreas. Um cavado frontal atua sobre a Argentina com forte gradiente de geopotencial e temperatura e ventos significativos que refletem os jatos em altitude. O VC comentado sobre o Pacífico em altitude, baixa desprendida, se reflete neste nível centrado por volta de 23S/84W também com ventos em seu contorno e gradiente de temperatura e geopotencial. Entre o Atlântico e o leste do Sudeste o predomínio da circulação é ciclônico com cavados de onda relativamente curtas embudados.

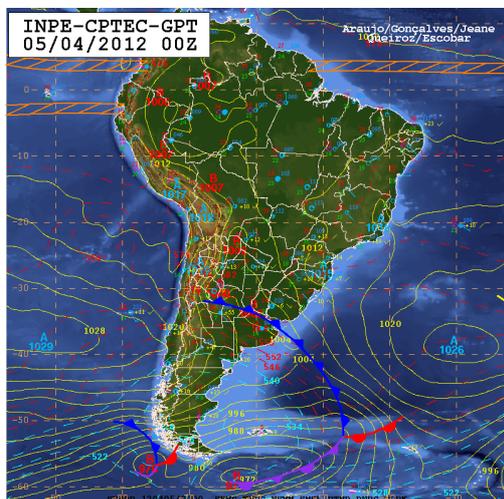
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (05/04), nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente Sulamericano a norte de 30S, reflexo da presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul em superfície. Na borda oeste deste anticiclone percebe-se a presença de fortes ventos do quadrante norte evidenciando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). A presença deste máximo de vento intensifica a advecção de massa quente e úmida de áreas do sul da Amazônia para a Argentina, Paraguai, Uruguai e Sul do Brasil. Observa-se que este máximo de vento posiciona-se, em torno de 30S, paralelamente ao JST, descrito em 250 hPa, o que intensifica a convecção e a formação de instabilidade sobre estas áreas. Esta convergência vai de encontro com o cavado frontal que atua entre a Argentina e Atlântico padrão que intensifica ainda mais a convergência de umidade e massa. Ventos acima de 20Kt são observados sobre o Atlântico próximo ao Equador o que favorece a advecção de umidade para áreas do norte do PI, MA, norte e nordeste do PA, AP, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Percebe-se, também, o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Pacífico, circulação que está associada ao Anticiclone Subtropical do Pacífico em superfície. Nota-se sobre o Pacífico próximo à costa norte do Chile a presença de uma área de baixa pressão, sistema que se aprofunda desde as camadas mais altas da troposfera. A sul de 40S percebe-se a área de maior baroclinia. Nota-se o ar frio bastante significativo entre os oceanos e na Patagônia Argentina, ar frio que está presente a sul da linha contínua preta referente à isoterma de 0C.

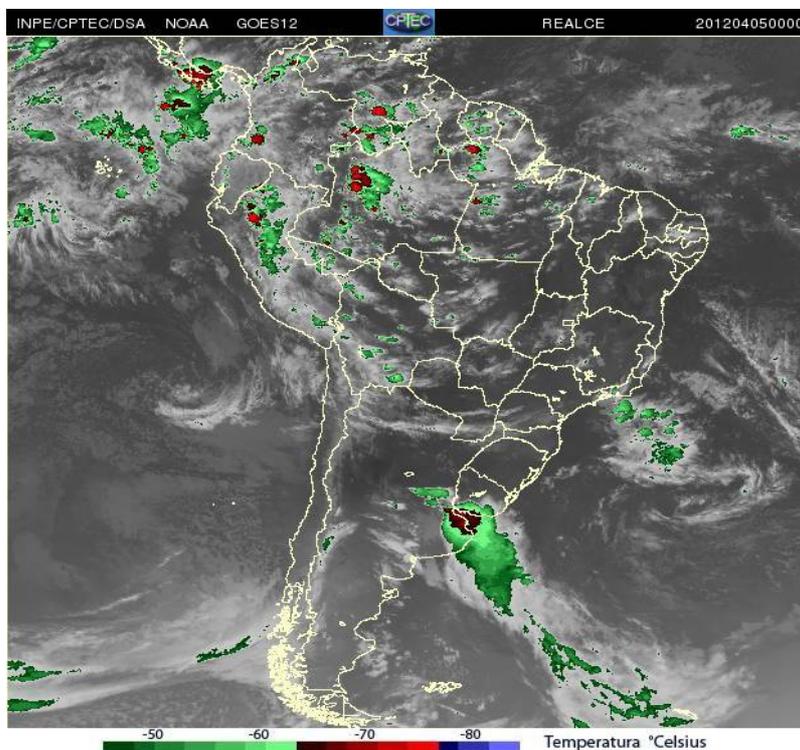


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/04), observa-se uma frente fria sobre as províncias de San Luis, Córdoba, Santa Fé, e Buenos Aires (Argentina), que se estende a sudeste sobre o Atlântico até um ciclone extratropical ocluso, com núcleo de 971 hPa em 59S/63W. Na retaguarda deste sistema, nota-se um pulso anticiclônico da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) sobre o Chile e centro-sul da Argentina. A ASPS atua com núcleo de 1029 hPa em 38S/92W. Outro sistema frontal atua sobre o oceano a sudoeste da costa do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1026 hPa em 38S/30W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla no Pacífico, que atuam entre 7N/3N e 4S/3S. No Atlântico a ZCIT atua entre 4N/2N.

Satélite



05 April 2012 - 00Z

Previsão

A interação do JBN na camada mais baixa com o JST nas camadas mais elevadas da troposfera intensificará a convecção e a instabilidade em áreas da Região Sul, sul do Paraguai e nordeste da Argentina. Este padrão se deve a chegada de uma frente fria ao RS no decorrer desta quinta-feira (05/04), áreas que estarão sujeitas a condição de tempo severo, mesmo que de forma bem localizada. A atividade pré-frontal instabilizará o tempo no decorrer deste dia também sobre SC e em áreas do sul do PR. Nas demais áreas do PR, no MS, oeste do MT e na Região Norte do Brasil, a termodinâmica aliada a forte difluência no escoamento em altitude provocam pancadas de chuva que, de forma localizada, será forte, nas áreas do Centro-Oeste citadas, do PR e no leste da Região Norte, esta instabilidade será a partir da tarde.

No Sudeste e nas demais áreas do Centro-Oeste do país nesta quinta-feira o tempo seguirá estável com predomínio de sol e calor devido a atuação do anticiclone em 500 hPa. E instabilidade muito pontual nas áreas mais próximas à serra devido a orografia e onde a termodinâmica consegue quebrar a barreira do anticiclone.

Na sexta-feira (06/04), a frente fria que chegará ao RS na quinta-feira já estará deslocada para o oceano na altura entre o PR e SP o que favorece a convergência de umidade e massa para parte do Sul do país e voltando a aumentar a instabilidade entre SP, centro-sul de MG e RJ a partir deste dia. No RS a estabilidade voltará a predominar, com isso, o sol volta a predominar e a temperatura estará mais amena.

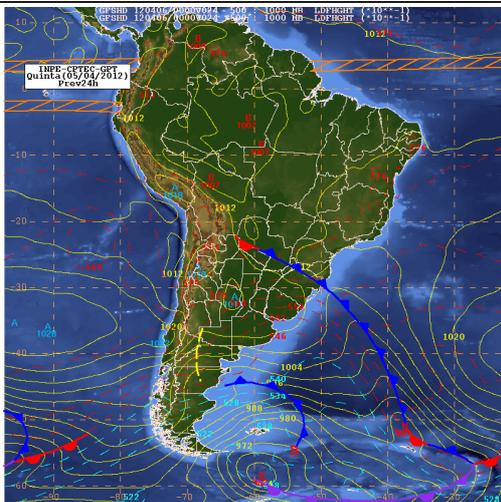
No norte da Região Nordeste e litoral nordeste desta Região a influência de pulsos desprendidos da ZCIT e de alguns distúrbios ondulatórios embecidos no escoamento de leste favorecem a instabilidade mesmo que isolada nas próximas 72h de previsão.

No final de semana a instabilidade deverá ser mantida pela termodinâmica e o padrão difluente em altitude. As pancadas de certa forma deverão ser localizadas e a partir da tarde sobre áreas do Sudeste e também do Estado do PR e MS, padrão que deverá permanecer também às 120h. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto ao prognóstico do campo bórico, pelo menos, até 120h. As diferenças apresentadas são no campo de chuva, principalmente, entre o modelo ETA15 e os demais. Este indica muito volume de chuva para parte do Sudeste do país, principalmente para o RJ e parte de MG em 48h (sexta-feira). Este também indica volume de

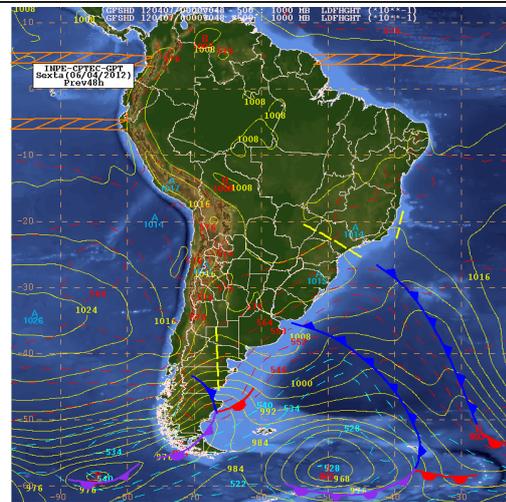
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

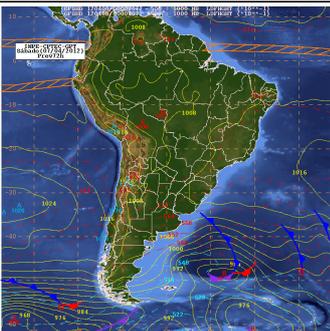


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

